

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025



**FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE
FUTEBOL AMERICANO**

Avenida Primeiro de Maio 1, 1º Andar
Mafra Business Factory, 2640-455, Mafra

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	3
2. AGENTES DESPORTIVOS	5
3. EQUIPAS	5
4. FORMAÇÕES	6
5. COMPETIÇÕES OFICIAIS	7
6. RESULTADOS	7
6.1. XV LPFA	7
6. 2. PRÉ-ÉPOCA XVI LPFA	11
6.3. LIGA FLAD DE FLAG FOOTBALL	13
7. EVENTOS	16
7. 1. CAMP GRIDIRON	19
7. 2. IFAF EURO FLAG	21
7.3. JOGO INTERNACIONAL	25
8. COMUNICAÇÃO	29
9. RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL	32
10. CONCLUSÃO	38
11. RELATÓRIO DE CONTAS	41

INTRODUÇÃO

O ano de 2025 ficará assinalado como um dos mais marcantes da história da Federação Portuguesa de Futebol Americano (FPFA). Foi um período de afirmação, consolidação e crescimento, que espelhou o esforço coletivo da sua direção, dos órgãos sociais e de todos os agentes desportivos que diariamente contribuem para o desenvolvimento do futebol americano e do flag football em Portugal. Este ano excecional traduziu-se em resultados concretos, em conquistas sem precedentes e na confirmação de que a FPFA é hoje uma instituição estável, respeitada e cada vez mais relevante no panorama desportivo nacional.

A Liga Portuguesa de Futebol Americano decorreu com plena estabilidade e organização, evidenciando a maturidade competitiva das equipas participantes e o profissionalismo crescente de quem assegura as suas operações. A consistência do calendário, o equilíbrio entre as equipas e o aumento da visibilidade mediática demonstraram que o futebol americano em Portugal atingiu um novo patamar de credibilidade e estrutura.

No plano institucional, a FPFA reforçou a sua sustentabilidade através da obtenção de um conjunto significativo de novos patrocínios e parcerias estratégicas. Estas colaborações, estabelecidas com entidades de diferentes setores, refletem a confiança que o projeto federativo inspira e evidenciam o reconhecimento público do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido. A continuidade deste esforço de cooperação e captação de recursos é fundamental para garantir o futuro da modalidade e o seu crescimento sustentado.

Entre os marcos mais simbólicos do ano destaca-se a inédita participação da Seleção Nacional de Flag Football no Campeonato Europeu organizado pela IFAF – um momento histórico que colocou Portugal pela primeira vez entre as nações que competem ao mais alto nível internacional. Esta participação representou não só um feito desportivo, mas também um ponto de viragem na internacionalização do flag football português e na projeção da imagem da FPFA fora de portas.

Ao longo de 2025, a Federação manteve igualmente o seu compromisso de valorização institucional, com destaque para a submissão do pedido de reconhecimento do estatuto de utilidade

pública. Este passo decisivo demonstra o alinhamento da FPFA com os princípios de serviço público, transparência e promoção do bem comum, reforçando o papel da federação como entidade promotora de valores de inclusão, fair play e desenvolvimento social através do desporto.

No campo da promoção e formação, o Camp Gridiron teve a sua maior edição de sempre, reunindo atletas, treinadores e entusiastas de todo o país num ambiente de partilha de conhecimento e de paixão pelo jogo. Também mereceu destaque a realização de um jogo inédito em território português entre uma equipa nacional e uma formação norte-americana, um acontecimento que simbolizou a ligação internacional do futebol americano e proporcionou uma experiência única ao público e aos atletas participantes.

A fechar este ciclo de sucesso, a Liga Portuguesa de Flag Football registou igualmente a sua maior edição até à data, tanto em número de equipas como em qualidade de competição. Este crescimento evidencia a força da vertente formativa e inclusiva do flag football, que continua a ser uma porta de entrada privilegiada para a expansão do desporto em novas comunidades e faixas etárias.

Nada disto seria possível sem o trabalho exemplar, dedicado e contínuo dos órgãos sociais da FPFA, cuja visão estratégica e empenho diário foram fundamentais para alcançar estes resultados. A sua capacidade de liderança, o rigor na gestão e a colaboração permanente com clubes, treinadores, árbitros e atletas garantiram a solidez institucional que hoje caracteriza a Federação.

O balanço de 2025 é, portanto, o reflexo de um esforço coletivo que transcende competições e resultados. É a prova do compromisso da FPFA com a promoção e crescimento do futebol americano e do flag football em Portugal, num percurso que se quer cada vez mais ambicioso, estruturado e inspirado nos melhores valores do desporto.

1. AGENTES DESPORTIVOS

No ano civil de 2025, a Federação Portuguesa de Futebol Americano registou um total de 602 atletas inscritos, sendo 367 (61%) Atletas de Futebol Americano, e 235 (39%) atletas de Flag Football. Face a 2024, registou-se um aumento global de 3% de praticantes. O número de praticantes de Flag Football cresceu 13% (+27) e o número de praticantes de Futebol Americano diminuiu em 2,1% (-8).

Foram igualmente inscritos 22 árbitros (+15%), que ficaram responsáveis pela arbitragem das competições tanto de Futebol Americano, como de Flag Football. Os treinadores ultrapassaram a marca dos 50, o que equivale a um aumento de 25% face ao ano anterior.



2. EQUIPAS

O ano de 2025 ficou marcado por um novo aumento (+5) de equipas participantes nas competições oficiais da FPFA, sobretudo na Liga Portuguesa de Flag Football, que atingiu um recorde de 27 equipas. A Liga Portuguesa de Futebol Americano manteve os 7 clubes face a 2024:

- Cascais Crusaders (Futebol Americano e Flag Football)
- Lisboa Devils (Futebol Americano e Flag Football)
- Lisboa Navigators (Futebol Americano e Flag Football)
- Lisboa Bulldogs (Futebol Americano e Flag Football)
- Maia Mutts (Futebol Americano e Flag Football)

- Salgueiros Renegades (Futebol Americano)
- Braga Warriors (Futebol Americano)
- Torreense Defenders (Flag Football)
- Évora Eagles (Flag Football)
- Academia Hammers (Flag Football)
- Black Knights (Flag Football)
- Porto Fenix (Flag Football)
- Vitória Clube Lisboa Rams (Flag Football)
- Lousada Lumberjacks (Flag Football)
- Feirense Phantoms (Flag Football)
- Vianense Seagulls (Flag Football)
- Coimbra Black Capes (Flag Football)
- EAC Steamers (Flag Football)

3. FORMAÇÕES

Foram realizadas um total de 9 formações de árbitros, sendo quatro focadas em Flag Football (18/20/26/27 de agosto) e cinco formações focadas em Futebol Americano (6/8/13/15/20 de outubro).

Estas formações permitiram aumentar o número de árbitros de 19 para 22 (+15%).



4. COMPETIÇÕES OFICIAIS

Neste ano foram organizadas duas competições:

- **Liga Portuguesa de Futebol Americano**
 - 7 Clubes participantes
 - 367 Atletas
- **Pré-época da XVI Liga Portuguesa de Futebol Americano**
- **Liga FLAD de Flag Football**
 - 20 Equipas portuguesas participantes
 - Participação de 1 equipa espanhola: Pontevedra Canteiros
 - Total de 235 atletas

5. RESULTADOS

5.1. XV Liga Portuguesa de Futebol Americano

O ano iniciou com a organização da XV Liga Portuguesa de Futebol Americano, com o primeiro jogo a ser disputado no fim-de-semana de 11 e 12 de janeiro. A final foi disputada no dia 11 de maio, no Complexo Desportivo Municipal de são João de Brito, tendo os Lisboa Devils sido coroados como campeões nacionais, pela quinta vez na sua história (<https://www.youtube.com/watch?v=oKb1nAXmmnw&t=3914s>). De seguida deixamos a lista completa dos resultados desportivos da 13ª Edição da LPFA:

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS - 2025
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL AMERICANO

Game Week 1

11 Jan - 15h || Complexo Municipal de Cutamas

	Mutts	19	(0-1)
	Devils	41	(1-0)

12 Jan - 15h30 || Campo Sintético do Viso

	Renegades	17	(1-0)
	Bulldogs	7	(0-1)

Game Week 2
19 Jan - 15h || Parque de Jogos Pardal Monteiro

	Crusaders	21	(1-0)
	Warriors	19	(0-1)

Game Week 3

25 Jan - 15h || Clube de Futebol Benfica

	Devils	21	(2-0)
	Renegades	20	(1-1)

26 Jan - 15h || Sport Futebol Palmense

	Navigators	22	(1-0)
	Mutts	13	(0-2)

Game Week 4
2 Feb - 14h || Complexo Desportivo Municipal São João de Brito

	Bulldogs	9	(0-2)
	Warriors	18	(1-1)

Game Week 5

9 Feb - 15h || Campo Sintético do Viso

	Renegades	0	(1-1-1)
	Mutts	0	(0-1-2)

9 Feb - 19h || Sport Futebol Palmense

	Navigators	7	(1-1)
	Crusaders	19	(2-0)

Game Week 6
15 Feb - 14h || Campo da Caseta

	Warriors	0	(1-2)
	Devils	23	(3-0)

Game Week 7

22 Feb - 14h || Complexo Municipal das Cutamas

	Mutts	0	(0-1-3)
	Crusaders	20	(3-0)

23 Feb - 14h || Complexo Desportivo Municipal de São João de Brito

	Bulldogs	6	(0-3)
	Navigators	35	(2-1)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS - 2025
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL AMERICANO

Game Week 8
1 Mar - 14h || Campo de Jogos da Caseta

	Warriors	26	(2-2)
	Renegades	0	(1-2-1)

Game Week 12
29 Mar - 14h || Campo de Jogos da Caseta

	Warriors	7	(3-3)
	Navigators	18	(3-2)

Game Week 9

8 Mar - 15h || Clube de Futebol Benfica

	Devils	26	(4-0)
	Navigators	13	(2-2)

8 Mar - 20h || Grupo Desportivo Recreativo das Fontainhas

	Crusaders	41	(4-0)
	Bulldogs	24	(0-4)

Game Week 13

5 Abr - 16h || Clube Atlético de Pêro Pinheiro

	Crusaders	27	(6-0)
	Devils	18	(5-1)

6 Abr - 14h || Complexo Desportivo Municipal de São João de Brito

	Bulldogs	2	(0-6)
	Mutts	14	(1-4-1)

Game Week 10
15 Mar - 15h || Complexo Municipal das Cutamas

	Mutts	20	(0-1-4)
	Warriors	21	(3-2)

Game Week 14
13 Abr - 15h || Sport Futebol Palmense

	Navigators	7	(3-2-1)
	Renegades	7	(1-3-2)

Game Week 11

23 Março - 15h || Campo Clube Futebol de Benfica

	Devils	55	(5-0)
	Bulldogs	15	(0-5)

23 Março - 16h || Campo Sintético do Viso

	Renegades	16	(1-3-1)
	Crusaders	33	(5-0)

Playoff Jogo 1
26 Abr - 16h || Campo Abel Viegas Lopes

	Crusaders	20	(6-0)
	Warriors	7	(3-3)

Playoff Jogo 2
26 Abr - 20h30 || Estádio Francisco Lázaro

	Devils	6	(5-1)
	Navigators	0	(3-2-1)

FINAL LPFA XV

11 Maio - 16h || Complexo Desportivo Municipal de São João de Brito

	CRUSADERS	15	(6-0)
	DEVILS	31	(5-1)



5.2. Pré-Época da XVI Liga Portuguesa de Futebol Americano

A pré-época de futebol americano em Portugal para a marcou um passo importante na profissionalização e equilíbrio competitivo entre todas as equipas participantes.

Ao longo desta pré-época, todas as equipas de futebol americano realizaram 2 jogos de preparação, um em casa e outro fora, garantindo assim igualdade de oportunidades competitivas. Este formato permitiu que cada equipa testasse dinâmicas ofensivas e defensivas em contextos distintos, simulando já a exigência logística e desportiva da época oficial.

Este nível de preparação não se verificava há vários anos, já que muitas equipas não agendavam jogos particulares ou participavam apenas em torneios de pré-época que não envolviam a totalidade das formações nacionais. Nesses contextos, havia uma disparidade clara: algumas equipas jogavam apenas uma vez, enquanto outras chegavam a realizar três encontros, criando diferenças na carga competitiva e na preparação real para o campeonato.

Com a realização uniforme de dois jogos por equipa, a preparação para a época seguinte tornou-se mais estruturada, justa e previsível. Os treinadores puderam avaliar plantéis, integrar rookies e consolidar sistemas táticos em condições semelhantes, reduzindo o fosso competitivo entre projetos mais consolidados e equipas em fase de crescimento.

A Federação Portuguesa de Futebol Americano contribuiu de forma decisiva ao reduzir para metade o custo das arbitragens nesta fase preparatória. Em paralelo, foi dada prioridade à calendarização de jogos que evitassem grandes deslocações, diminuindo despesas de transporte e logística, um fator particularmente relevante para clubes com orçamentos mais limitados.

Estas medidas conjuntas criaram uma pré-época mais acessível, organizada e abrangente, na qual todas as equipas puderam preparar-se sob condições semelhantes. O resultado é um arranque de temporada mais competitivo, com equipas melhor preparadas técnica, física e estrategicamente, reforçando a credibilidade e o crescimento sustentado do futebol americano em Portugal.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS - 2025
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL AMERICANO

WEEK 1

	NAVIGATORS	27
	BULLDOGS	6

	RENEGADES	10
	MUTTS	6

WEEK 2

	MUTTS	12
	WARRIORS	20

	CRUSADERS	13
	DEVILS	7

WEEK 3

	WARRIORS	23
	RENEGADES	0

	DEVILS	33
	NAVIGATORS	27

WEEK 4

	BULLDOGS	8
	CRUSADERS	25

5.3. FLAG FOOTBALL

A época 2025/26 iniciou com a organização da 9ª Edição da Liga Portuguesa de Flag Football, que teve a participação de 21 equipas, sendo 16 portuguesas e uma espanhola. A Liga foi dividida em duas conferências (norte e sul).

A temporada de 2025 marcou também uma situação inédita para o flag football em Portugal, com a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) a assumir o papel de patrocinador principal e naming sponsor da Liga Portuguesa de Flag Football: Liga FLAD de Flag Football. Esta parceria representou um passo histórico na valorização e reconhecimento da modalidade, reforçando a ligação entre Portugal e os Estados Unidos e contribuindo significativamente para a visibilidade, sustentabilidade e profissionalização da competição.

A primeira etapa foi organizada no dia 11 de Outubro, em parceria com a Carlucci American School of Lisbon outubro. Os playoffs foram organizados no dia 20 de Dezembro, no Estádio Municipal de Alvaiázere, em parceria com a Câmara Municipal de Alvaiázere, (<https://www.youtube.com/watch?v=iRZOQjDudn8&t=5420s>). Foram apuradas para a Final Four as seguintes equipas: Hammers, Pontevedra Canteiros, Lisboa Devils e Black Knights.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS - 2025
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL AMERICANO

De seguida deixamos todos os resultados desta competição:

Carlucci American International School of Lisbon		
Find a team or referee		
Conference... Camp 1 - Carlucci American Internat... VCL Rams 25 Cascadia Crusaders 6 Denali Sit Inyra Lisboa Navigators B	Conference... Camp 2 - Carlucci American Internat... Academia Lisboa Devils 34 Lisboa Navigators 29 Francisco Mota Gula Evora Eagles	Conference... Camp 1 - Carlucci American Internat... EAC Steamers 0 Torreense Defenders 12 Sit Jussu VCL Rams
Conference... Camp 2 - Carlucci American Internat... Lisboa Navigators B 7 Evora Eagles 31 Francisco Mota Denali Lisboa Devils	Conference... Camp 1 - Carlucci American Internat... Lisboa Bulldogs 9 Lisboa Devils 13 Sit Gula Torreense Defenders Inyra	Conference... Camp 2 - Carlucci American Internat... VCL Rams 27 Lisboa Navigators 12 Francisco Mota Denali EAC Steamers
Conference... Camp 1 - Carlucci American Internat... Cascadia Crusaders 15 Torreense Defenders 27 Francisco Mota Denali Lisboa Navigators Gula	Conference... Camp 2 - Carlucci American Internat... Academia Lisboa Devils 26 Evora Eagles 6 Sit Jussu Lisboa Bulldogs Inyra	Conference... Camp 1 - Carlucci American Internat... EAC Steamers 12 Lisboa Devils 33 Sit Jussu Cascadia Crusaders
Conference... Camp 2 - Carlucci American Internat... Lisboa Navigators B 6 Lisboa Bulldogs 45 Francisco Mota Denali Academia Lisboa Devils		

Sport Clube Vianense		
Find a team or referee		
Conference... Camp 1 ISTREAM - Sport Clube... Coimbra Black Capes 6 Hammers Girls 12 Sit Denali Feni Flag Football	Conference No... Camp 2 - Sport Clube Vianen... Black Knights 34 Vianense Seagulls 0 Sit Gula Hammers	Conference... Camp 1 ISTREAM - Sport Clube... Coimbra Black Capes 0 Vianense Seagulls 34 Sit Gula Hammers Academy
Conference No... Camp 2 - Sport Clube Vianen... Feni Flag Football 0 Hammers 23 Sit Denali Black Knights	Conference... Camp 1 ISTREAM - Sport Clube... Black Knights 13 Lousada Lumberjacks 8 Sit Gula Hammers Girls	Conference No... Camp 2 - Sport Clube Vianen... Feniense Phantoms 0 Pontevedra Canteros 20 Sit Denali Coimbra Black Capes
Conference... Camp 1 ISTREAM - Sport Clube... Feni Flag Football 6 Mala Muña 18 Sit Denali Feniense Phantoms	Conference No... Camp 2 - Sport Clube Vianen... Hammers 36 Hammers Academy 0 Sit Gula Pontevedra Canteros	Conference... Camp 1 ISTREAM - Sport Clube... Black Knights 20 Pontevedra Canteros 13 Lousada Lumberjacks
Conference No... Camp 2 - Sport Clube Vianen... Vianense Seagulls 16 Hammers Girls 16 Mala Muña	Conference... Camp 1 ISTREAM - Sport Clube... Coimbra Black Capes 0 Mala Muña 49 Hammers	Conference No... Camp 2 - Sport Clube Vianen... Feniense Phantoms 16 Hammers Academy 16 Lousada Lumberjacks
Conference... Camp 1 ISTREAM - Sport Clube... Feni Flag Football 33 Hammers Girls 7 Vianense Seagulls	Conference No... Camp 2 - Sport Clube Vianen... Feniense Phantoms 0 Lousada Lumberjacks 25 Hammers Academy	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS - 2025
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL AMERICANO

Complexo Desportivo de Évora		
Find a team or referee		
SEARCH		
Conferência... Campo 1 (Stream) - Complexo Desp... Academia Lisboa Devils 5 Tornante Defenders 6 → Francisco Mota → Daniel → Lisboa Building	Conferência... Campo 2 - Complexo Desportivo d... Evora Eagles 14 Lisboa Navigators 12 → SBC → Ricardo Martins → Carlos Dória	Conferência... Campo 1 (Stream) - Complexo Desp... VCL Roma 33 Lisboa Navigators B 7 → Francisco Mota → Daniel → Tornante Defenders
Conferência... Campo 2 - Complexo Desportivo d... EAC Steamers 6 Evora Eagles 16 → SBC → Ricardo Martins → Academic Lisbon Devils	Conferência... Campo 1 (Stream) - Complexo Desp... Lisboa Devils 6 VCL Roma 24 → SBC → EAC Steamers → Lisboa Navigators	Conferência... Campo 2 - Complexo Desportivo d... Tornante Defenders 27 Lisboa Building 26 → Francisco Mota → Daniel → Evora Eagles
Conferência... Campo 1 (Stream) - Complexo Desp... Cascais Crusaders 27 Academia Lisboa Devils 5 → SBC → David Espírito → VCL Roma	Conferência... Campo 2 - Complexo Desportivo d... Lisboa Building 40 EAC Steamers 21 → Francisco Mota → Daniel → Lisboa Navigators B	Conferência... Campo 1 (Stream) - Complexo Desp... Lisboa Navigators B 5 Lisboa Devils 34 → Francisco Mota → Ricardo Martins → Lisboa Building
Conferência... Campo 2 - Complexo Desportivo d... Lisboa Navigators 20 Tornante Defenders 28 → SBC → Daniel → EAC Steamers	Conferência... Campo 1 (Stream) - Complexo Desp... Academia Lisboa Devils 6 EAC Steamers 21 → SBC → Tornante Defenders → Cascais Crusaders	Conferência... Campo 2 - Complexo Desportivo d... Lisboa Building 26 VCL Roma 27 → Francisco Mota → Daniel → Cascais Crusaders
Conferência... Campo 1 (Stream) - Complexo Desp... Evora Eagles 14 Cascais Crusaders 10 → SBC → Ricardo Martins → Francisco Mota → Daniel		

Complexo Municipal de Cutamas		
Find a team or referee		
SEARCH		
Conferência... Campo 1 (STREAM) - Complexo Mu... Black Knights 45 Hammer Academy 19 → Rui Pereira → Nelson → Moa Muta	Conferência... Campo 2 - Complexo Municipal d... Lousada Lumberjacks 42 Vianense Seagulls 10 → Eli → Mota → Vianense	Conferência... Campo 1 (STREAM) - Complexo Mu... Hammer Academy 35 Combra Black Capes 10 → Rui Pereira → Nelson → Black Knights
Conferência... Campo 2 - Complexo Municipal d... Moa Muta 34 Ferenses Phantoms 21 → SBC → Mota → Vianense Seagulls	Conferência... Campo 1 (STREAM) - Complexo Mu... Black Knights 33 Ferres Flag Football 9 → Eli → Nelson → Lousada LDB	Conferência... Campo 2 - Complexo Municipal d... Hammer 28 Pontevedra Cantaros 30 → Rui Pereira → Diogo → Ferenses Phantoms
Conferência... Campo 1 (STREAM) - Complexo Mu... Hammer Girls 12 Ferenses Phantoms 33 → SBC → Diogo → Ferres Flag Football	Conferência... Campo 2 - Complexo Municipal d... Pontevedra Cantaros 53 Vianense Seagulls 9 → Nelson → Nelson → Combra Black Capes	Conferência... Campo 1 (STREAM) - Complexo Mu... Moa Muta 35 Hammer Girls 7 → Nelson → Diogo → Pontevedra Cantaros
Conferência... Campo 2 - Complexo Municipal d... Vianense Seagulls 19 Ferenses Phantoms 35 → SBC → Nelson → Lousada Lumberjacks	Conferência... Campo 1 (STREAM) - Complexo Mu... Hammer Academy 16 Ferres Flag Football 9 → Eli → Diogo → Ferenses Phantoms	Conferência... Campo 2 - Complexo Municipal d... Pontevedra Cantaros 35 Combra Black Capes 6 → Nelson → Mota → Hammer
Conferência... Campo 1 (STREAM) - Complexo Mu... Moa Muta 16 Hammer 40 → SBC → Mota → Black Knights	Conferência... Campo 2 - Complexo Municipal d... Lousada Lumberjacks 40 Ferres Flag Football 9 → Nelson → Hammer Academy → Hammer Girls	Conferência... Campo 1 (STREAM) - Complexo Mu... Lousada Lumberjacks 34 Combra Black Capes 6 → Eli → Nelson → Moa Muta

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS - 2025
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL AMERICANO

Complexo Desportivo do Bonito		
Find a team or referee		
Conference... Campo 1 - Complexo Desportivo d... Lisboa Devils 38 Academia Lisboa Devils 0 Francisco Matos • Gula Torreense Defenders	Conference... Campo 2 - Complexo Desportivo d... Évora Eagles 34 Lisboa Bulldogs 45 Sid • Daniel • SAC Seaworms	Conference... Campo 1 - Complexo Desportivo d... VCL Rams 30 Torreense Defenders 8 Sid • Ricardo Martins • Lisboa Devils
Conference... Campo 2 - Complexo Desportivo d... Lisboa Navigators B 9 Lisboa Navigators 90 Francisco Matos • Daniel Évora Eagles	Conference... Campo 1 - Complexo Desportivo d... Cascais Crusaders 5 Lisboa Devils 33 Francisco Matos • Gula Lisboa Navigators B	Conference... Campo 2 - Complexo Desportivo d... Academia Lisboa Devils 18 Lisboa Bulldogs 37 Sid • Daniel • VCL Rams
Conference... Campo 1 - Complexo Desportivo d... Lisboa Navigators 18 EAC Steamers 13 Sid • Ricardo Martins Academia Lisboa Devils	Conference... Campo 2 - Complexo Desportivo d... Cascais Crusaders 38 Lisboa Navigators B 5 Francisco Matos • Daniel Lisboa Bulldogs	Conference... Campo 1 - Complexo Desportivo d... VCL Rams 38 Évora Eagles 28 Francisco Matos • Ricardo Martins Cascais Crusaders
Conference... Campo 2 - Complexo Desportivo d... Torreense Defenders 6 Lisboa Devils 10 Sid • Daniel • Lisboa Navigators		
Complexo Desportivo Municipal Manuel Marques		
Find a team or referee		
Conference... Campo 1 - Complexo Desportivo Muni... VCL Rams 30 Academia Lisboa Devils 0 Sid • Jozak • Lisboa Navigators B	Conference... Campo 2 - Complexo Desportivo Muni... Lisboa Navigators 8 Lisboa Bulldogs 41 Daniel • Gula • Torreense Defenders	Conference... Campo 1 - Complexo Desportivo Muni... Lisboa Devils 18 Évora Eagles 3 Sid • VCL Rams • Lisboa Navigators
Conference... Campo 2 - Complexo Desportivo Muni... Lisboa Navigators B 6 EAC Steamers 57 Daniel • Jozak Academia Lisboa Devils	Conference... Campo 1 - Complexo Desportivo Muni... Cascais Crusaders 28 Lisboa Navigators 20 Daniel • Jozak • Lisboa Navigators B	Conference... Campo 2 - Complexo Desportivo Muni... Évora Eagles 0 Torreense Defenders 33 Sid • Gula • EAC Steamers
Conference... Campo 1 - Complexo Desportivo Muni... EAC Steamers 0 VCL Rams 43 Sid • Cascais Crusaders • Lisboa Devils	Conference... Campo 2 - Complexo Desportivo Muni... Academia Lisboa Devils 44 Lisboa Navigators B 0 Daniel • Jozak • Évora Eagles	Conference... Campo 1 - Complexo Desportivo Muni... Lisboa Navigators 12 Lisboa Devils 37 Sid • Jozak • VCL Rams
Conference... Campo 2 - Complexo Desportivo Muni... Lisboa Bulldogs 30 Cascais Crusaders 14 Daniel • Gula Academia Lisboa Devils	Conference... Campo 1 - Complexo Desportivo Muni... EAC Steamers 16 Cascais Crusaders 24 Daniel • Jozak • Lisboa Navigators	Conference... Campo 2 - Complexo Desportivo Muni... Torreense Defenders 38 Lisboa Navigators B 0 Sid • Lisboa Devils • Lisboa Bulldogs

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS - 2025
FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL AMERICANO

Complexo Desportivo de Campanhã		
Find a team or referee		SEARCH
Conference... Campo 1 (STREAM) - Complexo Des... Feirense Phantoms 20 Fenix Flag Football 6 → Eli → Nelson → Hammers Academy	Conference... Campo 2 - Complexo Desportivo d... Black Knights 20 Hammers Girls 7 → Eduardo → Roney → Mala Mutts	Conference... Campo 1 (STREAM) - Complexo Des... Coimbra Black Capes 0 Feirense Phantoms 35 → Black Knights
Conference... Campo 2 - Complexo Desportivo d... Hammers Girls 6 Hammers 37 → Fenix Flag Football	Conference... Campo 1 (STREAM) - Complexo Des... Pontevedra Canteiros 29 Fenix Flag Football 6 → Vianense Seagulls	Conference... Campo 2 - Complexo Desportivo d... Coimbra Black Capes 0 Hammers 38 → Feirense Phantoms
Conference... Campo 1 (STREAM) - Complexo Des... Pontevedra Canteiros 20 Lousada Lumberjacks 32 → Coimbra Black Capes	Conference... Campo 3 - Complexo Desportivo d... Hammers Academy 25 Hammers Girls 13 → Vianense Seagulls	Conference... Campo 1 (STREAM) - Complexo Des... Vianense Seagulls 6 Hammers 27 → Lousada Lumberjacks
Conference... Campo 2 - Complexo Desportivo d... Black Knights 14 Mala Mutts 8 → Pontevedra Canteiros	Conference... Campo 1 (STREAM) - Complexo Des... Lousada Lumberjacks 42 Hammers Academy 6 → Black Knights	Conference... Campo 2 - Complexo Desportivo d... Vianense Seagulls 12 Mala Mutts 19 → Hammers Girls

Complexo Desportivo de Lousada		
Find a team or referee		SEARCH
Conference... Campo 1 (STREAM) - Complexo Des... Mala Mutts 38 Pontevedra Canteiros 28 → Eli → Maldo → Hammers Academy	Conference... Campo 2 - Complexo Desportivo... Hammers 64 Feirense Phantoms 12 → Roney → Diego → Lousada Lumberjacks	Conference... Campo 1 (STREAM) - Complexo Des... Black Knights 31 Coimbra Black Capes 7 → Roney → Maldo → Mala Mutts
Conference... Campo 2 - Complexo Desportivo... Hammers Girls 0 Lousada Lumberjacks 43 → Eli → David Araújo → Feirense Phantoms	Conference... Campo 1 (STREAM) - Complexo Des... Hammers 38 Lousada Lumberjacks 37 → Eli → Pontevedra Canteiros	Conference... Campo 2 - Complexo Desportivo... Black Knights 33 Feirense Phantoms 12 → Roney → Fenix Flag Football
Conference... Campo 1 (STREAM) - Complexo Des... Hammers Academy 26 Mala Mutts 39 → Eli → David Araújo → Black Knights	Conference... Campo 2 - Complexo Desportivo... Hammers Girls 6 Pontevedra Canteiros 64 → Roney → Diego → Vianense Seagulls	Conference... Campo 1 (STREAM) - Complexo Des... Pontevedra Canteiros 34 Hammers Academy 18 → Eduardo → Diego → Lousada Lumberjacks
Conference... Campo 2 - Complexo Desportivo... Fenix Flag Football 19 Vianense Seagulls 12 → Eli → Maldo → Coimbra Black Capes	Conference... Campo 1 (STREAM) - Complexo Des... Black Knights 39 Hammers 42 → Eduardo → Eli → Pontevedra Canteiros	Conference... Campo 2 - Complexo Desportivo... Fenix Flag Football 7 Coimbra Black Capes 29 → Roney → Maldo → Hammers Girls
Conference... Campo 1 (STREAM) - Complexo Des... Lousada Lumberjacks 14 Mala Mutts 6 → Eduardo → Eli → Hammers	Conference... Campo 2 - Complexo Desportivo... Hammers Academy 27 Vianense Seagulls 6 → Roney → Maldo → Fenix Flag Football	

Estádio Municipal de Alvaiázere		
Find a team or referee		SEARCH
Playoff... Campo 1 (STREAM) - Estádio Municipal de Alva... VCL Rams 7 Lousada Lumberjacks 33 Sid, Giulia, Elsey, Ricardo Martinez	Playoff... Campo 2 - Estádio Municipal de Alva... Black Knights 25 Torreense Defenders 12 Francisco Matos, Romeu, Danieli, Maioto	Playoff... Campo 1 (STREAM) - Estádio Municipal de Alva... Pontevedra Canteiros 26 Lisboa Devils 26 Sid, Danieli, Romeu, Ricardo Martinez
Playoff... Campo 2 - Estádio Municipal de Alva... Hammers 50 Lisboa Bulldogs 20 Francisco Matos, Maioto, Elsey, Giulia	Playoff... Campo 1 (STREAM) - Estádio Municipal de Alva... Lisboa Bulldogs 31 Black Knights 36 Francisco Matos, Danieli, Maioto, Romeu	Playoff... Campo 2 - Estádio Municipal de Alva... VCL Rams 8 Pontevedra Canteiros 50 Sid, Ricardo Martinez, Elsey, Giulia
Playoff... Campo 1 (STREAM) - Estádio Municipal de Alva... Hammers 39 Torreense Defenders 20 Francisco Matos, Giulia, Elsey, Romeu	Playoff... Campo 2 - Estádio Municipal de Alva... Lisboa Devils 32 Lousada Lumberjacks 19 Sid, Danieli, Ricardo Martinez, Maioto	



6. EVENTOS

6.1. CAMP GRIDIRON

Entre os dias 3 e 6 de julho foi organizado em Mafra a 15ª edição do Camp Gridiron, o evento mais antigo de Futebol Americano e Flag Football em Portugal, cuja primeira edição foi organizada em 2009. Este evento tem o apoio da Câmara Municipal de Mafra, que disponibiliza o Complexo Municipal Eng. Ministro dos Santos para a realização dos treinos.



Pedro Esteves, atual Presidente da FPFA, tem sido o responsável pela organização deste evento desde a sua 3ª edição, e oficializou que esta seria a última edição em que estaria envolvido.

O Camp Gridiron é um evento de extrema importância para o desenvolvimento do futebol americano no país. Ao reunir jogadores de todas as regiões de Portugal e trazer treinadores de elite dos Estados Unidos, o camp não só proporciona uma oportunidade única de aprendizagem, mas também tem um impacto significativo na evolução da modalidade no cenário nacional.

Ter um evento como o Camp Gridiron em solo português permite que os atletas, de diferentes idades e níveis de experiência, tenham acesso a uma formação de qualidade, orientada por profissionais altamente qualificados. Os treinadores vindos diretamente dos EUA trazem consigo uma bagagem vasta de conhecimentos e práticas que são fundamentais para o crescimento do futebol americano em Portugal. A troca de experiências com técnicos de renome mundial e a oportunidade de receber feedback direto de quem atua nas principais ligas de futebol americano são um catalisador para a melhoria técnica dos jogadores e dos treinadores nacionais.

O impacto deste evento vai além da melhoria individual dos atletas. O Camp Gridiron contribui para o fortalecimento da comunidade de futebol americano em Portugal, promovendo a união entre clubes, jogadores e fãs da modalidade. A troca de ideias e a convivência entre pessoas com a mesma paixão ajudam a criar uma rede de contactos e a impulsionar a colaboração entre as equipas. Esse espírito de união é essencial para a criação de uma base sólida que permita o crescimento do desporto no longo prazo.

Além disso, a visibilidade que o evento proporciona ao futebol americano em Portugal pode atrair novos adeptos, patrocinadores e até investidores, o que é crucial para a sustentabilidade e expansão da modalidade. Com o apoio de treinadores de elite, os clubes portugueses conseguem desenvolver programas de formação mais completos, atraindo jovens talentos e formando uma nova geração de atletas preparados para competir a nível internacional.

O Camp Gridiron é um evento vital para o futebol americano em Portugal. Ele oferece uma oportunidade única para os jogadores melhorarem suas habilidades, ao mesmo tempo em que promove a formação de uma comunidade mais forte e coesa. A presença de treinadores de renome internacional não só eleva o nível técnico, mas também coloca Portugal no mapa do futebol americano mundial, permitindo que o país continue a crescer e a se destacar no cenário global.

A edição de 2025 foi a maior alguma vez organizada, tendo um total de mais de 120 participantes.

6.2. IFAF EURO FLAG 2025

O ano de 2025 ficou para sempre registado na história do desporto português e, em particular, do flag football nacional. Pela primeira vez, Portugal marcou presença numa competição europeia oficial organizada pela International Federation of American Football (IFAF), integrando o prestigiado grupo de nações que disputaram o IFAF Euro Flag 2025, o Campeonato Europeu de Flag Football. Este feito inédito representou um passo monumental para a modalidade e um motivo de orgulho para todos os que, ao longo dos últimos anos, tinham contribuído para o crescimento do futebol americano e do flag football em território nacional.



Sob a liderança da Federação Portuguesa de Futebol Americano (FPFA), a estreia da Seleção Nacional de Flag Football na cena internacional foi o culminar de um processo longo, exigente e pautado pela dedicação, pela visão estratégica e pela vontade de colocar Portugal no mapa das grandes competições da modalidade. Este momento tornou-se possível graças à determinação dos atletas e treinadores que assumiram o desafio de representar o país com entrega total, mas também, e de forma absolutamente decisiva, pelo apoio fundamental da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD).

A FLAD foi o pilar que tornou esta participação uma realidade. O seu compromisso em apoiar o desenvolvimento do desporto português, aliando inovação, cultura e cooperação internacional, confirmou-se nesta iniciativa que ultrapassou fronteiras. Mais do que um patrocínio, este apoio representou uma verdadeira parceria estratégica, alicerçada na confiança mútua e na convicção de que o desporto é também uma ferramenta de crescimento social, educativo e institucional. Graças ao contributo da FLAD, a FPFA conseguiu garantir as condições necessárias (logísticas, técnicas e operacionais) para que Portugal competisse ao mais alto nível, apresentando-se com qualidade, ambição e profissionalismo.



A participação portuguesa na IFAF Euro Flag 2025 não significou apenas competir. Significou afirmar uma identidade, dar voz a uma comunidade desportiva que cresceu de forma sustentada e provar que o flag football se tornou uma modalidade com futuro, capaz de unir

pessoas, inspirar jovens e projetar Portugal além-fronteiras. Dentro e fora de campo, esta presença revelou o talento nacional, a organização do movimento federativo e a garra de uma Seleção que, pela primeira vez, vestiu as cores nacionais numa das maiores provas internacionais do mundo.

Com atletas e treinadores provenientes de diferentes clubes e regiões do país, a Seleção Nacional demonstrou o resultado de anos de trabalho coletivo em prol da excelência. A equipa evidenciou não apenas competência técnica, mas também espírito de grupo, resiliência e uma enorme vontade de aprender e evoluir frente às melhores seleções do continente. Este contacto direto com o mais alto nível competitivo proporcionou uma experiência transformadora, que servirá de base para o crescimento contínuo da modalidade nos próximos anos.

Para a FPFA, esta estreia internacional constituiu um ponto de viragem para o flag football português. A experiência recolhida permitiu definir novas metas, consolidar processos de formação e fortalecer a estrutura desportiva da Federação. O impacto fez-se sentir igualmente fora das quatro linhas, aumentando a visibilidade mediática, despertando o interesse de novos praticantes e reforçando a posição de Portugal nas instâncias internacionais da IFAF.

Este marco histórico reforçou ainda a ligação entre Portugal e os Estados Unidos, nação berço do football, e aprofundou a relação institucional e cultural que a FPFA, através da parceria com a FLAD, vinha a desenvolver. Tratou-se de uma colaboração exemplar que potenciou o intercâmbio de conhecimento, a partilha de valores e a criação de oportunidades que beneficiaram o presente e o futuro da modalidade.

O sucesso desta missão foi, acima de tudo, o reflexo do esforço coletivo de todas as partes envolvidas: dirigentes, atletas, treinadores, árbitros, parceiros e instituições que acreditaram na importância deste passo. A FPFA reafirmou, assim, o seu compromisso com o crescimento estruturado e sustentável do flag football e do futebol americano em Portugal, continuando a investir na qualificação das suas seleções, no reforço da visibilidade pública e na criação de pontes com entidades nacionais e internacionais que partilham a mesma visão de desenvolvimento.

Mais do que uma estreia, a presença de Portugal na IFAF Euro Flag 2025 foi um símbolo de ambição e pertença: a prova de que o desporto português se mostrou capaz de se reinventar e de alcançar novos horizontes através da dedicação, da paixão e do trabalho conjunto. Foi o início de

um novo capítulo que servirá de inspiração às gerações futuras e que consolidou definitivamente o flag football como uma modalidade em ascensão no panorama desportivo nacional.

De seguida deixamos os resultados de Portugal neste campeonato Europeu:

- Portugal 19 - 26 Ucrânia
- Portugal 12 – 43 Itália
- Portugal 12 – 40 Suíça
- Portugal 14 – 19 Irlanda
- Portugal 43 – 13 Noruega
- Portugal 34 – 14 Eslováquia
- Portugal 21 – 32 Croácia
- Portugal 27 – 7 Polónia

No final do evento, Portugal terminou com 3 vitórias e 5 derrotas, culminando com um 19º lugar no ranking europeu.



6.3. JOGO INTERNACIONAL

O ano de 2025 ficou marcado por um acontecimento absolutamente histórico para o futebol americano em Portugal: pela primeira vez, uma equipa norte-americana defrontou uma formação portuguesa em solo nacional. O jogo inédito entre o Wheaton Thunder, equipa universitária dos Estados Unidos, e a equipa All-Star de Portugal, composta por alguns dos melhores jogadores e treinadores do país, representou um marco sem precedentes no percurso de desenvolvimento da modalidade e um símbolo do crescimento do futebol americano português.



Este evento reuniu mais de 70 jogadores norte-americanos e cerca de 60 atletas portugueses, proporcionando um espetáculo desportivo de grande dimensão, que colocou frente a frente duas realidades distintas: a tradição de excelência do football universitário norte-americano e o entusiasmo e talento emergente da comunidade portuguesa. Mais do que um simples jogo, esta iniciativa traduziu-se num encontro de culturas, experiências e valores, marcado pelo respeito mútuo, espírito competitivo e partilha desportiva.

A concretização deste evento histórico contou com o apoio e colaboração de várias entidades que desempenharam um papel fundamental para o seu sucesso. A Câmara Municipal de Torres Vedras associou-se ao projeto de forma decisiva, reconhecendo a importância do futebol

americano como modalidade em crescimento e como fator de dinamização desportiva e cultural do concelho. O Sport Clube União Torreense acolheu o encontro nas suas instalações, oferecendo condições de excelência para a realização do evento, e reforçando o seu papel como parceiro ativo na promoção do desporto e na valorização de atividades internacionais.



A empresa Sports Ventures foi responsável pela organização da estadia e logística da equipa universitária norte-americana durante a sua passagem por Portugal, garantindo a excelência das condições de receção e integração. Já a Global Football, entidade norte-americana com vasta experiência na promoção de eventos internacionais de futebol americano, foi a responsável por trazer o Wheaton Thunder até ao nosso país, num projeto pioneiro que reforçou as ligações entre programas desportivos americanos e europeus.

O evento contou ainda com a presença de importantes representantes institucionais, reforçando o prestígio do momento e o significado da ocasião. Estiveram presentes o Vereador do Desporto da Câmara Municipal de Torres Vedras, o Dr. Michael Baum e o Dr. Sérgio Correia, em representação da Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), e a Dr^a Alena Joseph, da Embaixada dos Estados Unidos da América em Portugal, cuja presença simbolizou o reforço do elo histórico e cultural entre os dois países.



Este jogo foi muito mais do que um encontro desportivo. Foi um marco no estreitamento das relações institucionais e sociais entre Portugal, os Estados Unidos e as entidades que acreditam no potencial do futebol americano em solo português. A ligação entre a FPFA, a FLAD, a Global Football e as instituições locais reforçou o compromisso partilhado de continuar a promover oportunidades de intercâmbio, desenvolvimento técnico e cooperação internacional no domínio do desporto.

Para os atletas portugueses, o evento representou uma experiência única e inesquecível. Em campo, tiveram a oportunidade de medir forças com jogadores oriundos de um dos contextos mais competitivos do mundo, absorvendo novas perspetivas de treino, jogo e disciplina desportiva. Fora de campo, o contacto humano e cultural com jogadores norte-americanos reforçou o espírito de amizade e partilha que caracteriza o futebol americano, deixando marcas profundas em todos os participantes.

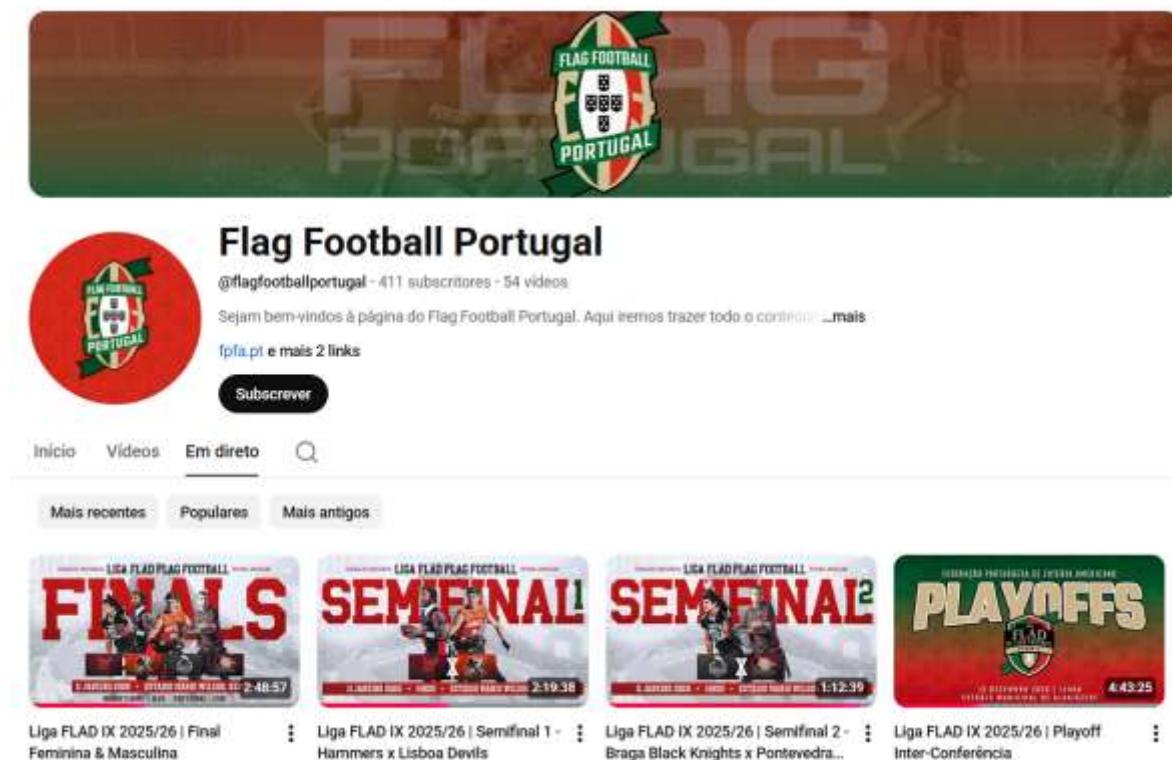
O jogo entre o Wheaton Thunder e a equipa All-Star Portuguesa constituiu, assim, um momento histórico, demonstrando a capacidade de Portugal para acolher eventos internacionais de grande qualidade e a crescente maturidade da Federação Portuguesa de Futebol Americano na organização deste tipo de iniciativas. Mais do que um resultado, o evento simbolizou o progresso do futebol americano no nosso país, o reconhecimento das suas estruturas e o fortalecimento das ligações com parceiros institucionais e internacionais.

A FPFA orgulhou-se de ter sido parte ativa na realização deste marco desportivo e cultural, certa de que esta iniciativa abrirá portas a futuras colaborações e a novas oportunidades de crescimento. Foi um verdadeiro testemunho de cooperação internacional e de paixão pelo jogo, um momento que ficou para sempre na história do desporto português e que reafirmou a capacidade de Portugal para se afirmar como destino e parceiro relevante no panorama mundial do futebol americano.

7. COMUNICAÇÃO

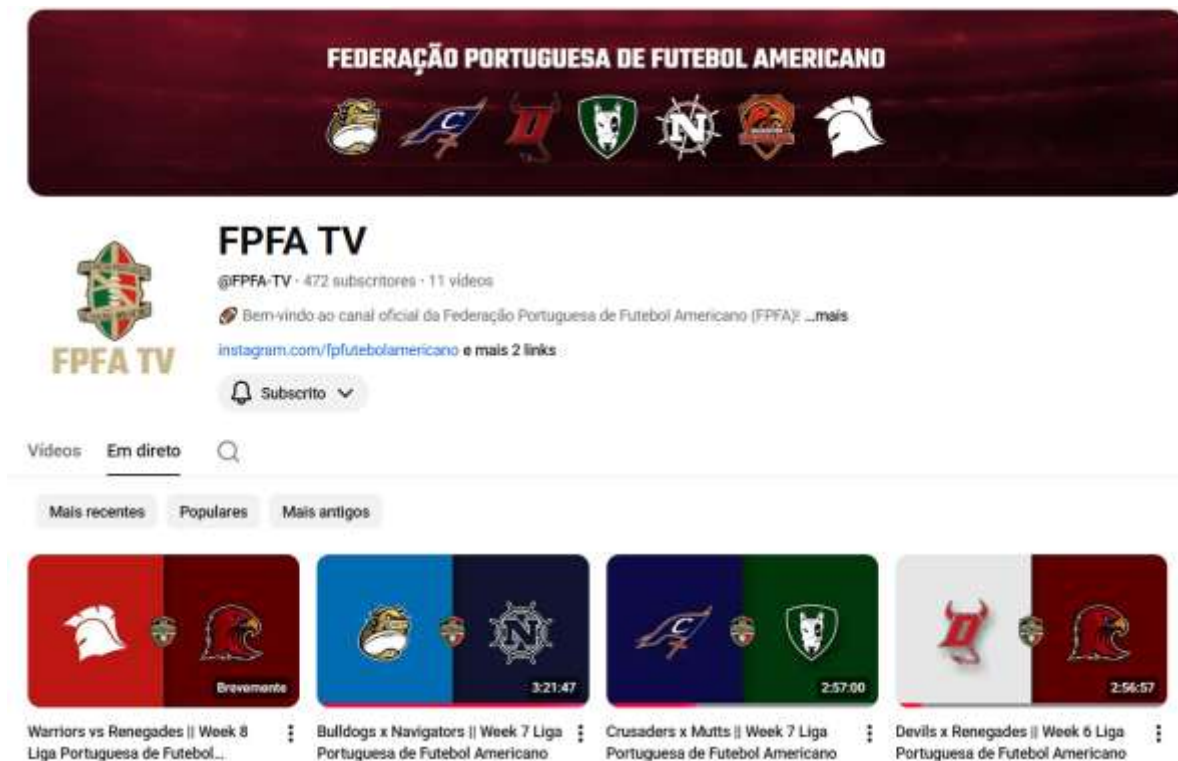
Ao longo de 2025, a Federação Portuguesa de Futebol Americano (FPFA) reforçou significativamente a sua presença digital e continuou a afirmar-se como uma entidade referência na comunicação desportiva em Portugal. Este crescimento refletiu-se de forma clara nas principais plataformas online da Federação, resultado de um trabalho contínuo e planeado de modernização dos seus meios de comunicação, de aumento da visibilidade do futebol americano e do flag football, e de maior proximidade com a comunidade desportiva e o público em geral.

Entre os principais indicadores de sucesso destacou-se a duplicação do número de seguidores no Instagram, num crescimento sem precedentes face a 2024. Este resultado comprovou não apenas o alcance crescente das modalidades sob a alçada da FPFA, mas também a eficácia da sua estratégia digital, assente na criação de conteúdos regulares, visuais e informativos, e numa comunicação dinâmica e próxima das comunidades de adeptos e praticantes.



Em paralelo, a FPFA continuou o trabalho de melhoria e desenvolvimento do seu website oficial, acessível em www.fpfa.pt. O site manteve-se permanentemente atualizado, disponibilizando informação detalhada sobre competições, regulamentos, resultados, atividades formativas e projetos institucionais. O reforço da estrutura digital do portal garantiu uma maior transparência, acessibilidade e funcionalidade, tornando-o uma ferramenta essencial para clubes, atletas, árbitros e adeptos.

Outro passo importante em 2025 foi a consolidação da presença da FPFA no YouTube, que passou a dispor de duas contas oficiais distintas, cada uma com uma identidade e propósito próprios. O canal Flag Football Portugal ficou dedicado exclusivamente a todo o conteúdo relacionado com o flag football, incluindo jogos das várias etapas da Liga, bem como Playoffs e Final Four. Já o canal FPFA TV passou a concentrar as transmissões e os conteúdos do futebol americano de tackle, com particular destaque para a transmissão em direto da Final da Liga Portuguesa de Futebol Americano e do histórico jogo entre a equipa All-Star Portuguesa e o Wheaton Thunder, o primeiro entre uma equipa portuguesa e uma formação norte-americana em solo nacional.



Este esforço de comunicação digital consolidada teve também um efeito multiplicador junto dos clubes filiados, que ao longo do ano demonstraram uma evolução notória nas suas próprias estratégias de comunicação. O exemplo e o apoio técnico e institucional da FPFA contribuíram para que várias equipas investissem na criação de conteúdos de maior qualidade, no reforço da sua presença nas redes sociais e na uniformização da sua imagem pública, elevando o padrão global da comunicação do futebol americano e do flag football em Portugal.

Com estas iniciativas, a FPFA reafirmou o seu compromisso com a inovação, a transparência e a valorização pública das suas modalidades, assegurando que a comunicação federativa se mantém moderna, coerente e em constante evolução. O trabalho realizado em 2025 representou um passo sólido no fortalecimento da marca FPFA e na promoção sustentada do desporto, dentro e fora de campo.



8. RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL

O ano de 2025 marcou um ponto de viragem na história da Federação Portuguesa de Futebol Americano (FPFA). Foi um ano de expansão organizacional, de construção de novas pontes institucionais e de reforço do posicionamento de Portugal no panorama europeu e internacional do futebol americano e do flag football. Ao longo de todo o ano, a Federação consolidou o seu trabalho, fortaleceu as suas parcerias e projetou a modalidade para novos horizontes.

Um dos pilares desta evolução foi o estreitamento da cooperação com a Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD), cuja parceria se revelou determinante em distintas dimensões da atividade federativa. A FLAD marcou presença no apoio à participação inédita da Seleção Nacional de Flag Football no IFAF Euro Flag 2025, contribuindo para a estreia histórica de Portugal numa competição europeia organizada pela International Federation of American Football. Paralelamente, a FLAD tornou-se *naming sponsor* da Liga Portuguesa de Flag Football, elevando a visibilidade e o prestígio da competição e reforçando o papel da Federação como agente promotor do desporto e do intercâmbio cultural entre Portugal e os Estados Unidos.



A Embaixada dos Estados Unidos da América em Portugal manteve-se também um parceiro de grande importância, apoiando e participando em momentos simbólicos como o jogo histórico entre a equipa All-Star Portuguesa e o Wheaton Thunder, a primeira partida disputada em solo nacional contra uma equipa norte-americana. Este evento reuniu mais de 130 atletas, entre portugueses e norte-americanos, e demonstrou a capacidade da FPFA para organizar iniciativas de elevada qualidade e impacto mediático.

A experiência do Wheaton Thunder em Portugal foi extremamente positiva, e os resultados dessa cooperação rapidamente se refletiram. Fruto do relacionamento estreito criado entre a FPFA, a Global Football e a Sports Ventures, ficou desde logo confirmada a vinda a Portugal, em 2026, de uma nova universidade norte-americana para disputar um novo jogo frente a uma equipa All-Star portuguesa. Este segundo capítulo deste intercâmbio reforçará a internacionalização do futebol americano em Portugal e solidificará a reputação do país como destino de excelência para eventos desportivos internacionais ligados à modalidade.

A Global Football e a Sports Ventures desempenharam um papel fundamental tanto na organização logística e técnica do jogo contra o Wheaton Thunder como no planeamento de futuras ações conjuntas. O estreitamento das relações com ambas as entidades foi essencial para o sucesso do evento e representa um pilar importante na estratégia de internacionalização da FPFA, que passou a integrar uma rede global de cooperação voltada para o desenvolvimento do futebol americano na Europa.



O ano de 2025 ficou também marcado por conquistas no campo da diplomacia desportiva, com a FPFA a aprofundar a sua ligação à IFAF (International Federation of American Football). A participação de Portugal no IFAF Euro Flag 2025 consolidou a presença do país nas grandes competições internacionais, mas o vínculo com a IFAF foi ainda mais reforçado através da presença inédita do Presidente da FPFA num Congresso da IFAF, realizado em novembro, na Suíça. Esta participação representou um marco institucional, permitindo a troca direta de experiências, o contacto com dirigentes de federações de todo o mundo e a integração plena de Portugal nas dinâmicas de decisão e planeamento internacional da modalidade.

Dando continuidade a este movimento de expansão, a FPFA apresentou oficialmente a candidatura para a organização do IFAF Euro Flag 2027, em parceria com a Sports Ventures. Esta candidatura reflete a ambição e a crescente capacidade organizativa da Federação, que pretende trazer para Portugal um dos maiores eventos internacionais de flag football, reforçando o papel do país como palco privilegiado para o desporto global.



Em paralelo, a FPFA aprofundou as suas ligações mediáticas e institucionais a nível nacional. A colaboração com a DAZN destacou-se como um momento de grande importância, culminando na organização da primeira Super Bowl Party em Portugal, realizada em conjunto com a plataforma. O evento, inédito no país, reuniu atletas, adeptos e parceiros num ambiente de celebração que aproximou o público português da experiência do futebol americano de topo, ampliando a presença mediática da FPFA.

Outro momento de grande relevância foi o sorteio inédito da Liga Portuguesa de Futebol Americano, que, pela primeira vez, foi transmitido em direto no canal da DAZN. Este marco histórico representou um passo decisivo na modernização e na visibilidade da competição, permitindo que o público acompanhasse o início oficial da temporada através de uma plataforma de alcance internacional. A parceria com a DAZN contribuiu para ampliar a exposição da liga, reforçar a sua credibilidade junto de novos públicos e posicionar o futebol americano português num patamar de comunicação comparável ao das principais modalidades nacionais. Este momento confirmou a aposta da FPFA em inovação mediática e na valorização do espetáculo desportivo, aproximando ainda mais a sua comunidade de adeptos, clubes e atletas.

De igual modo, a parceria com A BOLA TV trouxe o futebol americano e o flag football a novos públicos, assegurando uma cobertura regular e reforçando a imagem das competições federativas.



A aproximação à AmCham Portugal (Câmara de Comércio Americana em Portugal) representou também um avanço significativo no plano institucional. O convite à FPFA para participar nos AmCham Awards 2025 foi um reconhecimento público do papel da Federação como

promotora de laços entre Portugal e os Estados Unidos. A presença da FPFA, acompanhada por atletas nacionais, permitiu divulgar o trabalho da Federação junto da comunidade empresarial luso-americana, consolidando a sua rede de contatos e fomentando futuras oportunidades de parceria.



No domínio social e formativo, 2025 foi ainda o ano em que a FPFA firmou uma parceria inovadora com a YMCA Setúbal, que permitirá que mais de 250 crianças passem a praticar flag football em ambiente formativo. A YMCA passou a dinamizar atividades de introdução à modalidade antes de cada etapa da Liga FLAD de Flag Football, em colaboração direta com a FPFA, oferecendo às crianças a oportunidade de experimentar o desporto e aprender os seus valores fundamentais. O impacto desta união será determinante para a criação da primeira Liga Juvenil de Flag Football em Portugal, prevista para 2026, que contará já com equipas da YMCA

Setúbal, dos Cascais Crusaders e da CAISL (Carlucci American International School of Lisbon), responsável pela criação de uma nova equipa juvenil.

Todas estas iniciativas (a cooperação com a FLAD e a Embaixada dos EUA, as novas parcerias com a DAZN, A BOLA TV e AmCham, o acordo com a YMCA e o estreitamento das relações com a Global Football, Sports Ventures e IFAF) transformaram 2025 num ano de progresso notável e diplomacia desportiva ativa. A FPFA demonstrou não apenas uma capacidade ímpar de organização e gestão, mas também uma visão internacional e integradora, que reforçou a sua credibilidade e projetou o futebol americano português para novos patamares de reconhecimento.

O balanço de 2025 espelha, assim, um momento de maturidade e ambição renovada. A FPFA não apenas consolidou o seu presente, estruturado, sustentável e cooperativo, como lançou as bases para um futuro de crescimento contínuo, contribuindo decisivamente para a consolidação de Portugal como uma referência europeia no desenvolvimento do futebol americano e do flag football.

9. CONCLUSÃO

O ano de 2025 ficará registado como um dos mais marcantes e transformadores da história da Federação Portuguesa de Futebol Americano (FPFA). Foi um ano de crescimento transversal, de consolidação estrutural e de conquistas significativas em todas as frentes: desportiva, institucional, formativa e internacional.

A FPFA afirmou-se como uma federação moderna, ativa e organizada, capaz de unir o rigor administrativo à paixão pelo desporto. Ao longo do ano, consolidou competições estáveis, reforçou a visibilidade mediática do futebol americano e do flag football e expandiu a sua rede de parcerias estratégicas com entidades nacionais e internacionais.

Foi um período marcado por momentos históricos, como a estreia de Portugal no IFAF Euro Flag 2025, a realização do primeiro jogo em solo nacional contra uma equipa norte-americana (o encontro entre a equipa All-Star Portuguesa e os Wheaton Thunder), e a forte cooperação com a FLAD e a Embaixada dos Estados Unidos da América, elementos-chave no fortalecimento do eixo luso-americano que sustenta muito do crescimento atual da modalidade em Portugal.

O ano ficou igualmente caracterizado por um reforço das relações institucionais e mediáticas, com a FPFA a estreitar laços com a DAZN, A BOLA TV, a AmCham Portugal, a Global Football e a Sports Ventures, parcerias que não só alargaram a visibilidade da Federação como lançaram as bases para futuros projetos de intercâmbio e promoção internacional do desporto. Em novembro, a participação inédita do Presidente da FPFA no Congresso da IFAF, realizado na Suíça, simbolizou um passo decisivo na integração de Portugal nas decisões e planeamentos estratégicos do futebol americano a nível global.

Nesse mesmo mês, a FPFA apresentou, em parceria com a Sports Ventures, a candidatura para a organização do IFAF Euro Flag 2027, demonstrando a sua crescente capacidade logística e

ambição para colocar Portugal como anfitrião de um dos maiores eventos de flag football da Europa.



Outro marco relevante de 2025 foi o estreitamento da ligação com o Comité Olímpico de Portugal (COP), reforçando a integração da FPFA no movimento desportivo nacional e alinhando a sua atuação com os princípios e valores do desporto olímpico. Esta aproximação representou um passo importante para o reconhecimento e valorização institucional da Federação no contexto desportivo português, solidificando o seu papel na promoção de modalidades emergentes e no desenvolvimento de boas práticas organizacionais e éticas.

No plano social e educativo, o acordo com a YMCA Setúbal revelou-se um passo essencial para o alargamento da base de praticantes, permitindo que mais de 250 crianças passassem a ter contacto regular com o flag football. Esta parceria, que incluiu a participação da YMCA nas atividades de introdução à modalidade antes das etapas da Liga FLAD de Flag Football, abrirá

caminho à criação da primeira Liga Juvenil de Flag Football em Portugal, já prevista para 2026, com a participação confirmada da YMCA Setúbal, dos Cascais Crusaders e da CAISL.

Outro marco administrativo de 2025 foi a submissão, a 11 de julho de 2025, do pedido ao CEJURE (Centro Jurídico da Presidência do Conselho de Ministros) para a atribuição do estatuto de utilidade pública à FPFA. Em novembro, este processo foi atualizado na sequência de um “convite ao aperfeiçoamento”, um passo natural no procedimento de avaliação. A obtenção deste estatuto representa um objetivo estruturante para a Federação, reforçando a sua legitimidade, transparência e relevância social. A FPFA acredita que este reconhecimento será concretizado em 2026, coroando o percurso de consolidação e responsabilidade institucional desenvolvido ao longo dos últimos anos.

No seu conjunto, 2025 foi um ano fantástico para a FPFA em todas as dimensões: competitivo, organizacional e institucional. A Federação encerrou o ano com resultados sólidos, reconhecimento crescente e uma rede de cooperação cada vez mais ampla e coerente.

A FPFA entra em 2026 mais forte, unida e preparada para continuar a elevar o nome de Portugal no panorama internacional do futebol americano e do flag football, mantendo o compromisso com o desenvolvimento sustentável, com o crescimento da comunidade desportiva e com a promoção dos valores que fazem do desporto um verdadeiro motor de progresso e união.

Aprovado em reunião realizada em Lisboa, a 30 de junho de 2026.

A Direção,

Presidente – Pedro Almeida Esteves

Vice-Presidente – Francisco Correia Pereira

Vogal – Ana Rita Norinho Pinto

Vogal – Elena Lipilina

Vogal - Timóteo Josué Figueirinha Silva Dias Marreiros



FEDERAÇÃO PORTUGUESA
DE
FUTEBOL AMERICANO

RELATÓRIO E CONTAS 2025



29 de Maio de 2026

Este relatório contém 19 páginas



RELATÓRIO E CONTAS 2025

ÍNDICE

Relatório e Contas.....	4
Balanço.....	5
Demonstração dos Resultados por Natureza	6
Demonstração de Fluxos de Caixa	7
Demonstração de Alteração de Fundos Patrimoniais	8
Anexo	10



RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2025

(nos termos do art.º 263 do CSC)

Para dar cumprimento aos preceitos legais e à prestação de contas aos sócios da Federação, apresentamos o relatório de gestão referente à atividade e evolução da Federação e a proposta de aplicação dos resultados do exercício findo.

INTRODUÇÃO

No exercício em análise a Federação obteve um resultado líquido positivo no montante de Euros: 2.015,55€ (dois mil e quinze euros e cinquenta e cinco cêntimos).

SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A Federação obteve um total de rendimentos, durante o ano de 2025 no valor de 47.832,83€.

— Associados.....	18.632,83€
— Subsídios.....	29.200,00€

Relativamente aos gastos do exercício, destacam-se as seguintes rubricas:

— Fornecimentos e Serviços Externos.....	45.333,82€
— Outros Gastos.....	483,46€

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

No período decorrido até à presente data e após o termo do exercício não ocorreu qualquer facto que seja merecedor de relevância.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Federação Portuguesa de Futebol Americano propõe que o resultado líquido do exercício, um resultado positivo no montante de Euros: 2.015,55€ (dois mil e quinze euros e cinquenta e cinco cêntimos), seja transferido para a conta de resultados transitados.

Dando cumprimento ao prescrito na Lei, informamos que a Federação, em 31 de dezembro de 2025, não apresentava quaisquer tipos de dívidas para com a Administração Pública.

Lisboa, 29 de Maio de 2026

A Direção



Moeda: Eur Unidade: Euros

Balço Individual em 31 de dezembro de 2025

Contribuinte: 508 392 136

RUBRICAS	NOTAS	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Ativo Corrente			
Créditos a Receber		416,22	646,00
Caixa e Depósitos Bancários		319,27	782,75
Subtotal		735,49	1 428,75
Total do Ativo		735,49	1 428,75
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados Transitados		(1 931,72)	(1 297,32)
Subtotal		(1 931,72)	(1 297,32)
Resultado Líquido do Período		2 015,55	(617,40)
Total dos Fundos Patrimoniais		83,83	(1 914,72)
PASSIVO			
Passivo Não Corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo Corrente			
Fornecedores		442,80	1 820,94
Estado e outros entes públicos		208,86	154,24
Outros Passivos Correntes		0,00	1 368,29
Subtotal		651,66	3 343,47
Total do Passivo		651,66	3 343,47
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		735,49	1 428,75

A Direção

Ana Patrício
CC nº 44388



Demonstração Individual de Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de dezembro de 2025

Moeda: Eur Unidade: Euros

Contribuinte: 508 392 136

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e Serviços Prestados		18 632,83	2 517,50
Subsídios, Doações e Legados à Exploração		29 200,00	0,00
Fornecimentos e Serviços Externos		(45 333,82)	(3 134,90)
Outros Gastos		(483,46)	0,00
Resultado antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		2 015,55	(617,40)
Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		2 015,55	(617,40)
Resultado antes de Impostos		2 015,55	(617,40)
Resultado Líquido do Período		2 015,55	(617,40)

A Direção _____

Ana Ribeiro
CC nº 44388



Moeda: Eur Unidade: Euros

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa

Período Findo em 31 de dezembro de 2025

Contribuinte: 508 392 136

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Recebimentos de Clientes e Utentes		18 632,83	2 517,50
Recebimentos de Subsídios		29 200,00	0,00
Pagamentos a Fornecedores		(48 296,31)	(2 049,11)
Caixa Gerada pelas Operações		(463,48)	468,39
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		(463,48)	468,39
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		0,00	0,00
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de Caixa e seus Equivalentes (1+2+3)		(463,48)	468,39
Efeito das Diferenças de Câmbio			
Caixa e seus Equivalentes no Início do Período		782,75	314,36
Caixa e seus Equivalentes no Fim do Período		319,27	782,75

A Direção

Associação
CC n.º 44388



Moeda: Eur Unidade: Euros

Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2024

Contribuinte: 508392136

DESCRIÇÃO	NOTAS	FUNDOS	RESULTADOS TRANSITADOS	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL	INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO
Posição no Início do Período 2024			2 174,79	(1 697,37)	477,42		477,42
Alterações no Período							
Outras Alterações Reconhecidas nos Fundos Patrimoniais			(3 472,11)	3 472,11			
		0,00	(3 472,11)	3 472,11	0,00		0,00
Resultado Líquido do Período				(617,40)	(617,40)		(617,40)
Resultado Integral				2 854,71	(617,40)		(617,40)
Operações com Instituidores no Período							
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2024		0,00	(1 297,32)	(617,40)	(1 914,72)	0,00	(1 914,72)

Anexo Pateiro
CC n: 44388



Moeda: Eur Unidade: Euros

Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período 2025

Contribuinte: 508392136

DESCRIÇÃO	NOTAS	FUNDOS	RESULTADOS TRANSITADOS	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	TOTAL	INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO
Posição no Início do Período 2025			(1 297,32)	(617,40)	(1 914,72)		(1 914,72)
Alterações no Período							
Outras Alterações Reconhecidas nos Fundos Patrimoniais			(634,40)	617,40			
		0,00	(634,40)	617,40	(17,00)		(17,00)
Resultado Líquido do Período				2 015,55	2 015,55		2 015,55
Resultado Integral				2 632,95	1 998,55		1 998,55
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2025		0,00	(1 931,72)	2 015,55	83,83	0,00	83,83

A Direção _____

Ana Patrício
CC n = 44388

ANEXO

2025

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação	Federação Portuguesa de Futebol Americano
Morada	Avenida Duarte Pacheco, Amoreiras, Torre 2, Piso 15 - Sala A
Código postal	1070-102
Localidade	Lisboa

DADOS DA ENTIDADE

Número de identificação fiscal (NIF)	508392136
Classificação de atividade económica (CAE)	93191
Conservatória	-
Capital social	0

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



10

ÍNDICE DO ANEXO

1)	Nota 1 - Identificação da entidade.....	12
2)	Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	12
3)	Nota 3 - Principais políticas contabilísticas	13
4)	Nota 8 – Rendimentos e gastos	17
5)	Nota 10 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas	18
6)	Nota 13 – Acontecimentos após a data do balanço	19
7)	Nota 15 - Informações exigidas por diplomas legais	19
8)	Nota 16 – Outras divulgações	19

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado

Ana Patrício

Federação Portuguesa de Futebol Americano**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025**

(Valores expressos em euros)

1) Nota 1 - Identificação da entidade

A Entidade **Federação Portuguesa de Futebol Americano**, tem a sua sede em Lisboa, com o número de identificação fiscal (NIF) 508392136, com o CAE n.º 93191. A Entidade tem como atividade principal a ORGANISMOS REGULADORES DAS ACTIVIDADES DESPORTIVAS.

2) Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**a) Referencial Contabilístico**

Em 2025 as demonstrações financeiras da foram preparadas de acordo com a Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, que integra o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano, a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



12

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

3) Nota 3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade, aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de Federação Portuguesa de Futebol Americano são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento, compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



As propriedades de investimento são registadas, inicialmente, pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis, e subsequentemente pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por entidade especializada independente. As variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas diretamente na demonstração dos resultados do período, na rubrica “Variação de valor das propriedades de investimento”.

Os ativos promovidos e construídos qualificados como propriedades de investimento, só passam a ser reconhecidos como tal, após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do ativo a qualificar como propriedade de investimento, esse ativo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção na rubrica “Propriedades de investimento em desenvolvimento”. No final do período de promoção e construção desse ativo, a diferença entre o custo de construção e o justo valor nessa data é registada diretamente na demonstração dos resultados na rubrica “Variação de valor das propriedades de investimento”.

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados na rubrica propriedades de investimento.

3.3. Investimentos financeiros

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em entidades associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando, a proporção da Entidade, nos prejuízos acumulados da entidade associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o fundo de capital da entidade associada não for positivo, exceto quando a Entidade tenha assumido compromissos para com a entidade associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo ‘Provisões’ para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados, em transações com entidades associadas, são eliminados proporcionalmente ao interesse da Entidade nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

3.4. Imposto sobre o rendimento

Entidade encontra-se sujeita, mas isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). No entanto, está em casos restritos sujeita à tributação autónoma às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.



3.5. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma, a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6. Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transação.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados no fundo patrimonial, na rubrica "Reserva de justo valor" até o ativo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

3.7. Ativos não correntes detidos para venda

Os investimentos disponíveis para venda consideram-se aqueles que não são enquadráveis nem como "investimentos mensurados ao justo valor" através de resultados nem como "investimentos detidos até à maturidade". Estes ativos são classificados como "ativos não correntes", exceto se houver intenção de os alienar num período inferior a 12 meses a contar da data de balanço.

Todas as compras e vendas destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respetivos contractos de compra e venda, independentemente da data de liquidação financeira.

Os investimentos são inicialmente registados pelo seu justo valor, que é considerado como sendo o valor pago incluindo despesas de transação, no caso de investimentos disponíveis para venda.

Após o reconhecimento inicial, os "investimentos mensurados ao justo valor através de resultados" e os "investimentos disponíveis para venda" são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço (medido pela cotação ou valor de avaliação independente), sem qualquer dedução relativa a custos de transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os investimentos que não sejam cotados e para os quais não seja possível estimar com fiabilidade o seu justo valor, são mantidos ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos "investimentos disponíveis para venda" são registados no fundo patrimonial, na rubrica "Reserva de justo valor" até o investimento ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou até que o justo valor do investimento se situe abaixo do seu custo de aquisição e que tal corresponda a uma perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração de resultados.



3.8. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.9. Fundo social

As ações ordinárias são classificadas em fundo patrimonial.

Os custos diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos diretamente imputáveis à emissão de novas ações ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

3.10. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.11. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.12. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



16

3.13. R dito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios econ micos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em d vida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

3.14. Reconhecimento do rédito em contratos de construção

A Entidade reconhece os resultados das obras de acordo com o método da percentagem de acabamento, o qual é entendido como sendo a relação entre os custos incorridos em cada contrato até   data de balanço e a soma destes custos com os custos estimados para completar a obra. A avaliação do grau de acabamento de cada contrato   revista periodicamente tendo em consideração os indicadores mais recentes de produção.

4) Nota 8 – Rendimentos e gastos**Vendas e serviços prestados**

A decomposição de 2025 e 2024 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	31/dez/25	31/dez/24
Associados	18 633	2 518
TOTAL	18 633	2 518

O  rg o Diretivo



O Contabilista Certificado



Fornecimentos e serviços externos

A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de dezembro de 2025 e 2024:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31/dez/25	31/dez/24
Subcontratos	22 564	-
Serviços especializados	14 189	2 570
Trabalhos especializados	1 181	738
Honorários	12 872	1 732
Outros	137	100
Materiais	364	-
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	226	-
Material de escritório	138	-
Deslocações, estadas e transportes	4 279	-
Deslocações e estadas	4 279	-
Serviços diversos	3 939	565
Comunicação	40	-
Seguros	287	-
Contencioso e notariado	50	25
Outros serviços	3 562	540
TOTAL	45 334	3 135

Outros gastos e perdas

A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rubrica “outros gastos e perdas” considerados nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2025 e 2024:

OUTROS GASTOS E PERDAS	31/dez/25	31/dez/24
Impostos	128	-
Outros gastos e perdas não especificados	355	-
TOTAL	483	-

5) Nota 10 – Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica “Rendimentos a reconhecer” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

A decomposição de 2025 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	31/dez/25	31/dez/24
Subsídios de outras entidades	29 200	-
TOTAL	29 200	-

O Órgão Diretivo



O Contabilista Certificado



18

6) Nota 13 – Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

7) Nota 15 - Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e que situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

8) Nota 16 – Outras divulgações**Fluxos de caixa**

A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos nas rubricas de meios financeiros líquidos:

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	31/dez/25	31/dez/24
Depósitos à ordem	319	783
TOTAL	319	783

Outros Devedores

O saldo correspondente à rubrica de Clientes no final do exercício 2025 e 2024 apresenta a seguinte decomposição:

OUTROS DEVEDORES	31/dez/25	31/dez/24
Outros Devedores	416	646
TOTAL	416	646

Fornecedores

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2025 e 2024 apresenta a seguinte decomposição:

FORNECEDORES	31/dez/25	31/dez/24
Fornecedores conta corrente	443	1 821
TOTAL	443	1 821

Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31/dez/25	31/dez/24
Passivo	(209)	(154)
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	(209)	(154)
TOTAL	(209)	(154)